

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.ª de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 números 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

PREVIDENCIA

UMA COSINHA ECONOMICA

Em virtude da conflagração europeia, está-se desenvolvendo por todo o mundo uma extraordinária crise económica, e esta crise, que é dominante e avassaladora nos países beligerantes, com especialidade na Alemanha e na Austria, começa a desenharse em Portugal, sendo este facto devido não exclusivamente á realidade de circunstancias imperiosas e fataes, mas em grande parte ao desanimo e ao terror da população, que vê o que propriamente ainda não existe, e profetisa o que muito naturalmente não chega a efetivar-se.

Em Portugal, neste pequeno paiz que tem dentro de si meios bastantes para resistir durante mezes á crise mais apertada, e que alem disso pode receber nos seus portos as mercadorias que forem de sua primeira necessidade, não será facil morrer-se de fome. Ora, no paiz, torna-se ainda necessario distinguir as diversas regiões, com os diversos meios de que dispõem, e feita a distincção, verifica-se que a provincia do Algarve, pela natureza do solo, amenidade do clima e situação corográfica, é das menos desprotegidas e das que mais facilmente podem resistir aos embates da crise. O solo é fértil, como nenhum, e o mar, junto de nós, fornece a toda a provincia, se não o que era preciso para determinar o crescimento de riquezas, ao menos o indispensavel para que todos, ricos e pobres, possam evitar a fome. Não deve portanto haver alvoroço nem receio.

Mas, apesar de serem o menos pessimistas as ligeiras considerações que expendemos, torna-se mister pôr em ação, nesta conjuntura, o nosso espirito previdente, afim de se prevenir a menor parcela de mal que possa atingir-nos. O Algarve é uma região inteiramente industrial, notabilizando-se pela industria piscatoria e corticeira, que dão emprego a milhares de pessoas. Infelizmente, fecharam-se todas ou quasi todas as fabricas e dá este facto em resultado a paralisação do trabalho e a miséria inevitavel dos operarios, a quem faltam os recursos diarios e habituaes. Não ha por enquanto muitos operarios sem trabalho, mas seria preciso que nesta situação anormal, não houvesse ne-

nhuns. Para desgraça, bastar-nos-iam as depressões geraes da vida económica.

Mas á falta de trabalho nas fabricas é uma verdade que não podemos occultar, porque as mesmas fabricas fecharam as suas portas aos operarios, que principiam a vagar tristemente pelas ruas. Haverá muita fome? Ainda não, e cremos bem que não será facil haver muita fome na provincia do Algarve é especialmente na cidade de Faro. Mas basta que haja fome, tanto mais que é um mal que muito facilmente pode alastrar-se.

Ora, porque as coisas devem ser vistas e cuidadosamente observadas por este prisma, convém despertar em todos os habitantes de Faro o sentimento de humanidade e conservação pelos que tem fome.

Já a Comissão Executiva da Camara Municipal teve a elogiosa ideia de crear nesta cidade uma *Cosinha Economica*, onde os desprotegidos da sorte podem encontrar, ou gratuitamente, em circunstancias excepcionaes, ou por preços excessivamente modicos, a sustentação de si proprios e de suas familias.

A *Cosinha Economica* obriga a despesas avultadas, começando pelas despesas de instalação, que devem orçar por 200 escudos, e cremos que devem tambem regular por esta soma as despesas semanais desta bellissima instituição.

A Comissão Executiva conta, para este efeito, com o auxilio de todos os habitantes das duas freguezias da cidade, a quem distribuiu os necessários convites de subscrição.

A *Cosinha Economica* socorrerá unicamente as pessoas que tenham aqui residido e que assim o comprovem por declarações das autoridades administrativas e das juntas de paróquia, e esta resolução tem por fim obrigar as outras povoações do concelho e de fóra a crear instituições identicas, e prevenir a entrada de pessoas estranhas que desejem usurpar a cidade de Faro a esmola generosa que deveriam encontrar nas suas terras.

A feliz ideia da Comissão Executiva já foi lançada ao publico. Resta agora que os habitantes de Faro a saibam compreender e auxiliar.

morada de vocês? O velho, sorridente e com uma cara de idiota, respondeu:

—Homem... eu creio que sim! Quando eu estava no Hospital dos incuraveis ia visitar-me com frequencia.

—Senhor—disse Benigna espontaneamente—deixe lá falar. Este senhor tem uma pensão, e esta desavergonhada está disposta a disfrutá-la.

—Bem, pois tudo isso o contarão vocês-mecês ao juiz.

E mandou-os todos para o julgado. Pelo caminho, o otogenario Manuel Garcia repetiu varias vezes:

—Eu creio que, com efeito, Amalia está perdinhola por mim!

Singularidades da guerra

Em todas as guerras se tem repetido o caso de morrerem as mãos dos subordinados alguns chefes e officiaes durante uma batalha. Em França calcula-se que 2 por 100 dos officiaes mortos em campanha caem feridos pelos seus proprios soldados. No exercito prussiano calcula-se que morreram criminosamente na guerra 1 por 100 dos officiaes. No exercito de Italia recorda-se o facto succedido ha poucos annos na batalha de Sadowa. Viu-se um soldado disparar na direcção em que estava um dos capitães, e este caiu mortalmente ferido. Quando a acção terminou, foi delto o traidor e, apesar dos seus protestos de inocencia, passado pelas armas. Ao fim de nove mezes apresentou-se outro soldado declarando ter sido ele o autor do crime.

No mesmo jolo

Transcrevemos do nosso illustre colega *O Porvir*, de Beja, esta conceituosa passagem:

«Ha pouco mais de cem annos, nos campos de Waterloo, eclipsou-se a gloria triunfante do genio guerreiro, que foi Napoleão. E todo parece indicar que, no mesmo jolo, vai ser aniquilado para sempre, não a gloria dum grande imperador, mas o despelismo dum pigmeu que souhou imitar Bonaparte, não se lembrando de que para isso era necessario ter, antes de tudo, audacia e talento!»

Uma aventura desagradavel

Ao chegar á estação de Bordeaux um comboio precedente de Cete, ouviram os passageiros e empregado uns estranhos gritos e gemidos que partiam do vagon onde viajam os cães.

Um empregado, seguido pelos passageiros curiosos, foi abrir o dito vagon e os circunstantes ficaram estupefactos ao ver que estavam ali dois rapazes duns 17 annos de idade, exaustos pela fadiga e pela fome.

Do interrogatorio a que procederam os empregados viu a apurar-se o seguinte: Um dos rapazes é espanhol e chama-se José Puig, pertencente a uma boa familia de Barcelona. Encontrava-se recluido numa casa de correção-naquella cidade, de onde conseguiu evadir-se ha dias.

Uma vez em liberdade, José Puig encontrou um rapaz francez, pouco mais ou menos da sua idade, chamado Jean Tont. Os dois foram andando a pé pela estrada de França e no ultimo sabado chegaram a Cete.

Como já estavam rendidos pelo cansaço, tiveram a luminosa ideia de se esconder na gaiola dos cães do comboio que ia partir em direcção a Tarascon e Bordeaux.

Os dois mancebos supunham que poderiam sair facilmente do seu refugio e estavam encantados por haver encontrado a maneira de viajar de *borla*, ainda que fosse na jaula dos cães.

Mas, desgraçadamente para eles, o chefe do comboio, antes de que este se puzesse em marcha, fechou a chave o vagon dos cães e os dois jovens aventureiros ficaram engaiolados a valer!

José Puig e Jean Tont foram entregues ás autoridades.

Os sul-americanos em Berlim

A Sociedade Alemã Sul-americana em Berlim, Bulowstrasse n.º 97, que até agora tem promovido conferencias realizadas por oradores conhecidos, vai alargar a sua propaganda no intuito de realisar na primeira quarta-feira de cada mez uma *sotirée* com senhoras, em cuja ocasião se oferecerá tambem café brasileiro.

E na pac!

A Camara Municipal de Braga creou ha dias um logar de jardineiro com o ordenado mensal de 45 escudos.

Que felicidade que é e como se derrete em dinheiro esta abençoada Camara! Ou

esta grandeza ou a pequenez do amigo *Polvora*, celebre jardineiro do municipio de Faro, que sempre teve a gentileza de conservar num brinco os seus deliciosos jardins, á razão do magro vencimento de 34 centavos por dia!

Desaparecimento duma bailarina

Os jornaes de Londres dizem que a policia procura activamente a senhorita Carmen Ferrer, netá do revolucionario espanhol Francisco Ferrer y Guardia, fuzilado em 1909 em Montjuich.

Carmen desapareceu misteriosamente de Paris, onde se encontrava com sua mãe a 10 do corrente.

Da ultima vez que chegou a Inglaterra hospedou-se na pensão Richmond. Desde então não se tornou a saber dela em Londres.

A policia de Paris averiguou que Carmen Ferrer tomou o comboio com destino a Calais. A mãe da bailarina dirigiu-se a Londres, onde, a seu pedido, se está procedendo a minuciosas pesquisas.

A senhorita Carmen Ferrer foi a estrella duma revista representada com grande exito na Opera de Londres, na epoca passada.

O Sport Lisboa

Entrou no segundo anno da sua publicação este nosso colega, importante semanario de Lisboa, que desde o seu inicio vem lutando afincadamente pela regeneração fisica do povo portuguez.

Endereçamos-lhe os nossos afetuosos cumprimentos.

Antiguidade do chocolate

Quando em 1510 os espanhoes conquistaram o Mexico, encontraram em uso o chocolate, que já se preparava naquella paiz desde tempos remotissimos.

O primeiro chocolate veio para Espanha da provincia de Chiapa; foi-se aperfeiçoando a industria, e por fim do século XVI achava-se bastante propagado o seu uso pela Europa.

A palavra chocolate deriva-se de *choco*, que no idioma dos antigos mexicanos significa cacau, e de *late*, agora agua de cacau.

Quatro mortos por asfixia

A bordo do transatlantico alemão *Schiffswig*, que chegou no domingo 17 ao porto de Malaga, conduzindo turistas, occorreu na manhã de terça feira um desgraçado successo em que perderam a vida quatro homens, encontrando-se outro em grave estado e em transe de morte.

O occorrido foi o seguinte:

Um ajudante da cosinha desceu ao porão n.º 4 para ir buscar batatas, ficando ali asfixiado. Notando o cosinheiro que ele tardava, mandou em sua procura um marinheiro, que teve a mesma sorte. Desceram outros dois e não tornaram a aparecer.

O quinto desceu com grandes precauções, e conseguiu sair, mas congestionado.

Então, dipoz-se que descesse um carpinteiro, protegido por um escafandro. Este percorreu o porão e foi retirando os corpos inanimados dos quatro infelizes tripulantes.

O director de sanidade e o medico de bordo dr. Bränschewer ainda intentaram chama-los á vida por meio da respiração artificial, mas todos os seus esforços foram inuteis. Os desventurados estavam mortos.

O congestionado foi conduzido ao Lazareto onde ficou em tratamento, sendo o seu estado muito grave.

Os quatro mortos foram transportados ao Deposito.

Esta desgraça foi originada pelos gases das batatas em fermentação.

O navio poz a bandeira a meia haste e assim levanto ferro com rumo a Tanger, com a expedição de 144 turistas alemães, austriacos e italianos.

CANCIONERO DO POVO

Quando eu nasci, chorava
Com pena de ter nascido;
Parecia que adivinhava
Que casaria contigo.

Muito gosto de tomilhos
Com a folha cor de ouro,
Cá para mim á amizade
E o meu melhor tesouro.

Não se me dá que outras logrem
Amores que eu já logrei;
Posso dizer que é rebusco
Da vinha que eu vindimei.

A situação da Europa

Continuam em todo o velho continente os preparativos para a grande guerra. A Europa arma-se desesperadamente, desvairadamente. A Alemanha, empurrada pela mania das grandezas, procura por todos os meios, e á custa ninguém sabe de que sacrificios, tornar invencíveis as suas esquadras e inacessíveis as suas fortalezas. A Russia, assustada com a attitude da sua vizinha, vai, sem ruído, pela calada, tomando as medidas necessarias para defender-se, pois não tem duvida sobre o verdadeiro fim dos armamentos alemães.

O governo e a opinião publica sabem perfeitamente que os 300.000 homens com que a Alemanha aumentou os seus efectivos são destinados a guarnecer a fronteira oriental, gritando, por isso, que é preciso, custe o que custar, aumentar as suas forças numa proporção ainda mais consideravel, para o que der e vier.

Por seu lado, a França não socega, respondendo á Alemanha com o levantamento de um credito de 500 milhões de francos para armamento. Esta noticia causou em Berlim verdadeiro espanto, pois os alemães não acreditavam que os francezes fossem capazes de tamanho sacrificio. Um jornalista francez ouviu a este respeito a opinião de varias individualidades, que lhe responderam o seguinte:

Um socialista revisionista:
«Aumentai primeiro a vossa população. Não tendes material, nem homens, e, por isso, é melhor que renuncieis á luta.»

Um socialista tido por burguez pelos camaradas:

«O aumento dos armamentos alemães e francezes significa que se aproxima o momento em que se realisará a sinistra predição de que o ano da guerra será o ano terrivel. Todas estas leis millitares precipitando-se, aproximam a hora da expiação. Poderdes vós, francezes, já que um vento de loucura sopra sobre nós, ser os mais rasoaveis e afastar do mundo tão pavorosa catastrophe!»

Um nacionalista:

«Entendei-vos connosco, porque um dia vós dareis por bem felizes em termos restabelecido o equilibrio ameaçado pelos slávos.»

O deputado pangermanista Graefe:

«A situação parece-me muito critica. Vós, que conheceis bem a Alemanha, não podeis dizer aos vossos compatriotas a simpatia que nos inspiram. Não nós pensamos em aniquila-los, pretendendo, pelo contrario, que se entendam connosco. Uma guerra que se extingue entre as duas nações seria uma loucura e um crime. Vencedoras ou vencidas, teriamos, ambas as nações, a nossa vida economica destruida por mais de 50 annos, sem vaultagem de especie alguma. Nós armamo nos simplesmente contra o paulavismo ameaçador.»

A imprensa ingleza comenta de diversos modos o esforço formidavel da Alemanha em aumentar os seus efectivos millitares e a resposta dada pela França. As folhas conservadoras affirmam que o aumento constante dos armamentos alemães, no momento actual torna as suas intenções suspeitas. O *Evening Standard*, depois de perguntar o que fará a França apenas com a sua população de 40 milhões de almas, acrescenta:

«A Inglaterra não pode esquecer o facto de que o seu dever, a sua honra e os seus interesses a obrigam a auxiliar a França. A base da politica britanica está em impedir que qualquer potencia predomine no continente europeu, e esta politica nós a manteremos, custe o que custar.»

A declaração do ministro dos negocios estrangeiros, sobre as relações anglo-alemas, foi concebida nestes termos:

«Uma das ultimas declarações de Kiderlen Vaechter, a ultima mesmo, creio eu, que fez perante o Reichstag, foi sobre as relações anglo-alemas, insistindo na afirmação de que elas foram revestidas no decorrer da crise balkanica de um caracter de confiança particular. Expressou a esperança de que essa confiança continuará a existir, sentindo-se satisfeito em tomar a palavra para dizer que essa esperança já se desvanecera.

Não sou profeta, é certo. Creio, no en-

NOTAS E COMENTARIOS

Por causa da guerra

O sr. dr. Lino Gameiro, illustre governador civil de Faro, telegraphou ao sr. presidente do ministerio declarando que a situação se normalisa por completo, na expectativa da rapida execução do decreto sobre armazens geraes, que ante-hontem varios cercos de Olhão que haviam desarmado voltaram para o mar á pesca; que os industriaes corticeiros de Faro se comprometem fazer os maximos esforços para manter a laboração das suas fabricas, o mesmo prometendo os de Silves.

A força do... amor

Em Madrid occorreu na passada sexta-feira a graciosa cena que passamos a referir:

Manuel Garcia Andrés, que conta a bonia idade de 80 annos, estava sentado á porta de sua casa, na carreira de la Extremadura.

Uma mulher de 40 annos, chamada Amalia Fernandez y Menendez, aproximou-se

do otogenario e perguntou-lhe que horas eram.

Manuel Garcia puxou do seu relógio e, de repente, Amalia arrebatou-lho, pondo-se em precipitada fuga. O velho poz-se a gritar e então acudiu a sua vizinha Benigna Estevez, que em casa de Garcia trabalhava á dias, e inteirada do que succedia, correu em perseguição da ladra, alcançando-a prontamente.

Entre a fugitiva e a perseguidora trocaram-se varios sopapos; cena pitoresca a que puzeram termo dois soldados, que separaram as duas mulheres, conduzindo-as ao commissario mais proximo, onde tambem compareceu o queixoso.

—Porque roubou vocês-mecês este relógio?—perguntou o inspetor a Amalia.

—Não o roubei, senhor; é que, como estou enamorada de Manuel Garcia, tirei-lhe o relógio para que me seguisse.

—Está enamorada deste senhor!—exclamou o inspetor.

E voltando-se para o velho, perguntou:

—É certo que esta mulher está ena-

tanto, que não poderemos continuar a trabalhar com a Alemanha sobre este terreno da comunhão de interesses, o mais fecundo em política, recolhendo-se desse trabalho algumas vantagens. Devo, no entanto, fazer notar que se trata de uma planta delicada; tocando-se-lhe cedo de mais, impede a florir. E os câmbios continuam falando."

Retificação

Entre as alunas que fizeram exame do 2.º grau nas escolas de Faro, mencionamos no dia 19 do corrente a menina Praxedes da Conceição Bento Trindade, como tendo sido unicamente aprovada, quando é certo que obteve a classificação de distinta. Foi um lapso inofensivo, igual a tantos outros que costumam dar-se na imprensa, e portanto é nosso dever retificar a errata informação e pedir desculpa do desgosto que por ventura tenhamos causado.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

60 contos

Consta por ali que a direção das obras públicas do distrito de Faro tem a sua disposição a bonita verba de 60 contos, a fim de ser aplicada na construção e reparação de estradas.

Oxalá que assim seja, para se melhorar em parte a crise que nos ameaça e para se dar um arranjinho às estradas do Algarve.

Frio, chuva e neve

A Europa está sendo atravessada por uma onda de frio não inferior àquela que se fez sentir nos últimos dias de maio... o maio florido dos poetas! Em muitas regiões da Alemanha, da França, Itália e outros países, tem geado e nevado tão intensamente como se estivéssemos em dezembro ou janeiro!

De Paris dizem: "Chove e faz vento nas ruas, ardem os fogões nas habitações e pelas noites é necessário deitar na cama os *édredous*."

"Os teatros estão fazendo agora mais negocio que ao principio da temporada e alguns delles, como o Vaudeville e as Varietés, decidiram não fechar. Dir-se-á que nos encontramos no principio do inverno. Não vemos senão peles por toda a parte. Estamos em assegurar que faz agora mais frio que em janeiro. Os espetáculos ao ar livre dos Campos Elísios estão perdendo um dinheirão."

Travessia do Atlântico em aeroplano

O aviador inglês Gustavo Amel dispõe-se a realizar este verão a travessia do Atlântico num grande monoplano construído expressamente para o caso e provido dum motor de 200 a 230 cavalos. Poderá desenvolver uma velocidade de 128 quilômetros por hora, durante um dia seguido, em caso necessário.

O aviador leva como passageiro um oficial duma das grandes companhias de navegação transatlântica. Seguirá quase o mesmo caminho que levam os grandes navios, de modo que se pode dizer que irá escotado.

O aeroplano irá provido dum aparelho de telegrafia sem fios e outros espezias para esta viagem e levará 1.450 litros de essência e 480 de óleo.

O peso total do monoplano, compreendendo o do avião e o do passageiro, será de 2.500 quilos.

O referido aparelho levará dois flutuadores.

Outro avião, o tenente Forte, também se propõe realizar a mesma travessia, mas em hidroplano.

Duas mortes

Ao mesmo tempo que se conhecia em Portugal a morte de Pio X, conhecia-se também a morte do geral dos jesuitas, a que vulgarmente dão o nome de papa negro.

Diz-se que o papa de Roma succumbiu ao desgosto que lhe causou a guerra, e que o papa negro se finou com o mesmo desgosto.

Ora bolas para taes valentões e para semelhante desgosto!

Nova exploração do Polo Sul

O famoso explorador sir Ernesto Shackleton encontra-se atualmente na Noruega tratando dos preparativos para a sua proxima expedição ao continente antártico.

O seu fim principal é experimentar os trens automoveis e outros materiais de transporte e de equipamento, que projeta utilizar na sua viagem.

O motivo de escolher o paiz norueguês para tais experiências é que, ainda nesta época do ano, oferece aquella região muitas paragens cobertas de neve, onde pode operar-se como nas regiões polares.

E, coisa curiosa, no proprio dia da chegada de sir Ernesto Shackleton a Finse estalou sobre o glaciar de Hardanger uma tempestade de neve tão violenta que o celebre explorador poderia julgar que se encontrava efetivamente no Polo.

Sir Shackleton ensaiou diferentes tipos de trens automoveis, tendo encontrado um, movido por propulsor de ar que o satisfaz muito e do qual espera obter excelentes resultados, embora com ele não te-

nha alcançado mais velocidade que 10 a 15 milhas por hora.

Tambem o famoso explorador e os seus companheiros se dedicam a exercitar-se no uso dos skis noruegues.

O citado explorador projeta partir de Inglaterra para Buenos Aires portado este mez. Da capital da Argentina sairá em fins de outubro, navegando directamente com rumo á Terra do rei Leopoldo, onde invernará. O seu plano, como é sabido, consiste em cruzar todo o continente antártico, passando pelo Polo.

Espera realizar a sua empreza em seis mezes, mas a expedição, no total, durará ano e meio.

FESTA MILITAR

Realizou-se com muito brilho, no domingo passado, nos quartéis militares dos largos de S. Francisco e do Município, a festa solene da ratificação do juramento de bandeira, a que assistiram os primeiros elementos militares e civis desta cidade.

O nosso dever

O Partido Republicano, ciente das responsabilidades que sobre si impõem na actual conjuntura da vida portuguesa e integrado na corrente científica que tão brilhantemente atesta a intellectualidade da especie, também se prepara para a campanha eleitoral; que o eleitorado português saiba ver, sem sofismas nem faciosismos, a grandeza desse ato, o gesto de um partido que pretende fortalecer uma sociedade, uma Patria.

A Republica exige que todos os portugueses lhe consagrem um pouco de afeição, um pouco de estima; ela já mais será grande e poderosa, equitativa e bela sem o apoio do povo consciente que faz a Revolução magnanima de 5 de outubro!

E' urgente uma satisfação. O paiz, essa parte da multidão universal que arranca deste solo inerte—chamado Portugal—a seiva sublime e benfita que nos dá vigor e vida, tem o dever ineluctavel de manifestar-te declaradamente integrado na politica do velho partido, desse partido que já roborou em pratica um conjunto de leis criteriosas e progressivas.

A reacção, o espantalho feroz que nos espreita a cada instante, ainda restreluxa; que todos nós, sem odios mas com altivez, compreendamos bonradamente o dever, votando no partido que com toda a energia castigou a insolencia de uma casta de pultrões, o atrevimento de uma legião de castrados mores.

E' inadivavel, impõe-se desde já que o nosso partido evoie propagandistas até aos mais recônditos logarejos deste Portugal heroico, desta gente guerreira que outrora acendeu o facto esplendoroso da Razão; que todos os republicanos ardeantes se identifiquem com a obra colossal do partido que tem a orientar a mais alta figura politica da nacionalidade republicana portuguesa, Afonso Costa.

A legião turbulenta, o exercito desordeiro que ultimamente parahi appareceu não pode administrar um povo que quer Justiça e Liberdade. Ordem e Trabalho; esse alvivo de repis, essas inintelligencias vaidosas e repeleutes jamais poderão fazer alguma coisa útil em prol do resurgimento de "nossa sociedade acanhada pela corrupção do regime proscrito, pelas habilitações vateradas de uma oligarquia de gente estupidada e de vista grossa.

Iluminadíssimo sagrado que é somente nosso. Esse tesouro inextinguível, que eles pretendem arrancar-nos á tração, não pode ser olvidado por quem, possuido patriotismo e tendo feita reconstrução desta Patria consagrada por uma coorte de imbecis, lhe pertence concorrer ás urnas e perante eles testemunhar que está absolutamente em harmonia com a obra genial, heroica, humanitaria, grandiosa, extraordinaria, levada a cabo pelo estadista eminente, pelo patriota esforçado, pelo cidadão egregio, pelo aileta do pensamento, pelo democrata festajadissimo e pelo juriconsulto abalisado que se chama Afonso Costa.

Mil Pontes, 30 7 914.

Joaquim Soares.

Interesse publico

Em observancia ao artigo 57.º do Código da Contribuição Predial, acham-se em reclamação, pelo prazo de 30 dias, a começar em 17 do corrente, e desde as 10 ás 16 horas, as matrizes predias, a fim de que os contribuintes as examinem e contra ellas reclamem o que tiverem a bem da sua justiça sobre os seguintes factos:

- 1.º—Erro na designação das pessoas ou dos predios nas matrizes;
- 2.º—Erro de cálculo na correção do rendimento coletável;
- 3.º—Indevida inclusão ou exclusão de quaesquer pessoas ou predios nas matrizes;
- 4.º—Qualquer outro erro, duplicação ou omissão na inscrição ou descrição dos predios.

Estas reclamações podem ser feitas pelos proprios coletados, ou por outros contribuintes, devendo todas ser escritas em papel selado.

MADRIGAL EM PRÓSA

MENESTREL

Sonho que sou um cavaleiro andante.
Por desertos, por sóes, por noite escura,
paladino do amor, busco anelante
o palacio encantado da Ventura!

Antero de Quental.



Tua linda imagem, enlendendo a minha fantasia para as mal sonhadas regiões a que só o espirito pode ascender, arrebatando-me para os belos tempos de outrora...

Oito dedilhar bandolins...

Um vago rumor de canções prepassa no ar, delindo-se ao longe.

Sinto-me transportado á idade de ouro da arquitetura medieval...

Encanta-se o meu espirito perante a imponencia grandiosa das catedraes goticas, vastas sinfonias petreficadas em cujos muros parecem esculpidas e como que escritas, sob o veneravel ditado das gerações extintas, as mais belas paginas do sentimentalismo da humanidade!

Sob uma exuberante vegetação de capiteis e colunas, admiro os primores da estatuaria e da pintura, surpreende a audacia das flexas elegantissimas e aereas e perturba-se a vista perante o effeito irrisado das grandes rosaceas multicores!

E' entre este cenario grandioso, sobre que paira uma vaga atmosfera de sonho, que, em minha imaginação, contemplo agora, num deslumbramento semelhante ao que nos afusca quando fitamos uma claridade intensa, — o Teu gentilissimo vulto.

E vejo-te... demorada em Castelá, numa dessas lindas Castelãs que hoje só vivem nas baladas e que os bardos immortalisaram nas sentidas esrofes dos seus cantos, improvisados tantas vezes, sob a indecisa luz das estrelas!

Como estás formosa!

Que suprema elegancia em todo o Teu vulto!

Que extraordinaria eutritmia nas graciosas curvas do Teu talhe!

Circunda-te a fronte coroada de lirios, um nimbo de deslumbrante juventude... vulcões crepitam na ardencia dos Teus olhos negros, e da Tua boca, — incomparavel flor de graça e frescura, — evola-se um halito celeste, capitoso, estonteante em que se confundem as essencias de todos os perfumes conhecidos...

Na fimbria do Teu vestido azul, muito azul, perolas e ametistas, susistas entre rendilhados enfeites, cintilam como pequeninos soes...

Nas Tuas faces resplandece a immaculada cor da cece e adivinha-se o mysterioso estrequecimento pelo qual o rosto se transfigura deixando transparecer a alma ás papilas, como agua limpida que desobre os seus tesouros...

Nem tu creio que existisse jamais Castelá tão gentil...

Nunca a Natureza e a Arte brilharam em aliança mais harmoniosa!

Ao ver-te, sinto acordarem em mim longinquas remeniscencias das lindas imagens sonhadas por Botticelli e Fra Angelico, o pintor mistico por excelencia!

Como estás linda! Como és formosa!

Agora que a curva ritmica do Teu seio me lembra a elegancia do colo de um cisne, e as linhas encantadoras do Teu talhe — em que ha poemas de graça — me recordam as anforas e os gomis preciosos, em que os deuses prelibavam o decantado nectar da imortalidade, quizera ser menestrel, quizera saber cantar sob as Tuas rendilhadas janelas, as endexas harmoniosissimas desse poema dolente e extraordinario chamado — Amor sem esperanca!

Perseguindo deliciosas visões para além das perspetivas proximas, numa suavisissima evocação do Passado, havia — como esses melancolicos trovadores de outrora — quem ás longas caminhadas e os desgostos amarissimos mortificavam o corpo e a alma, — de iniciar o meu canto ofertando-te a purissima flor do espirito, chamada Adoração!

Quem sabe se me escutarias?

Quem sabe se terias piedade ao ouvir as queixas do amor aflorarem a meus labios, numa expansão de martirio que a um tempo me delicia e tortura por dimanar de Ti?

A minha unica felicidade, a minha unica ventura, seria, então, celebrar os teus cocantos em primorosas hiperdulcias que os anjos condoidos haviam de ensinar-me...

Sabes porque assim procedia? Porque te devo, diariamente, os meus mais inspirados momentos e porque, nestes vastos cenarios goticos, creado pela minha imaginação, em que todas as linhas traduzem o movimento das almas para o céu, eu sinto que o meu espirito, qual nuvem de subtilissimo perfume, ascende para as etereas regiões do Sonho, onde paira, entre sombras femininas, que mal antevejo, o Teu lindo vulto, fugaz e vaporoso — levando-te, gentilissima Senhora — as minhas homenagens e saudações!

Lyster Franco.

Noticias de Instrução

O ministro da instrução levou á assinatura presidencial um decreto permitindo, excepcionalmente, aos alunos das faculdades de ciencias das tres Universidades do paiz as matriculas nas disciplinas preparatorias para a admissão á Escola de Guerra ou a qualquer outro curso especial e aos que ficaram reprovados na 1.ª época a repetição desses exames no proximo mez de outubro, quando eles constituam as ultimas habilitações indispensaveis para a matricula naqueles cursos especiaes.

Tendo entrado no gozo de licença o sr. dr. João de Barros, chefe da secção pedagogica da repartição de instrução primaria e normal, foi nomeado para exercer interinamente aquellas funções o chefe de repartição, sr. dr. Carlos Babo, que já tomou posse.

Foi provida definitivamente a professora da escola da Fuzeta, sr.ª D. Maria Amélia Carlos Ribeiro.

Foram creados logares de diretores de classe nos liceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra. Em virtude de ser exigua a verba votada pelo Parlamento, haverá apenas 4 diretores de classe em cada um da queles liceus.

Foi aberto concurso per 30 dias, para provimento das vagas de professores existentes em todos os grupos dos liceus.

A estes concursos serão apenas admitidos os individuos habilitados com o curso para o magisterio secundario.

As provas serão de duas ordens: de cultura e pedagogicas.

As primeiras realizar-se-ão nas férias do Natal e as segundas no ultimo periodo do proximo anno letivo.

Todos os concorrentes serão collocados como estagiarios nos liceus centraes de Lisboa, Porto e Coimbra, recebendo os vencimentos que competem aos professores provisorios.

Se as provas de cultura forem aprovadas continuarão o seu estagio até serem chamados a prestar as provas pedagogicas.

Foi creado um 3.º logar na escola masculina de Portimão; 4.º logares nas masculina e feminina de Silves, e 5.º logar na central de Faro.

Foi nomeado, precedendo concurso, lente da 5.ª cadeira da Escola de Guerra, o nosso illustre correligionario sr. dr. Alvaro de Castro, capitão de infantaria, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, antigo ministro da justiça e deputado da nação. Também foi nomeado professor da mesma escola o capitão de cavalaria, com o curso do estado maior, sr. Antonio-Mario de Figueiredo Campos, que irá reger, provisoriamente, a 4.ª cadeira.

POETAS

BETINA

Tenho um anelo unico; soube-se eu formula-lo, meu amor! seria cada silaba — apenas — uma prece, um poema ondulante de harmonia.

Como um sonho doirado, que esmorece, um sonho de ventura fugida, assim essa quimera impaledece, se a palavra e traduz, gélida e fria.

Como é o lirio pede á madrugada que a sua eterna luz abençoe a dor do Universo, esplendorosamente?

Ensina-me esse idioma cristalino, e eu dir-te-ei depois, lirio divino, o anelo vivo que a minha alma sente...

Joaquim de Araújo.

A emigração

Pelo governo civil de Faro foram conferidos na semana finda em 1.º do corrente mez, 3 passaportes a tres emigrantes, levando um deles uma pessoa de familia, destinando-se 1.º para a America do Norte e 2.º para a America do Sul. Eram dos concelhos de Oihão, 1.º de Loulé 2.

Profissões: domestica, 1; trabalhador, 1 e marítimo, 1.

Idades: de 21 aos 40 anos, 2; de mais de 40, 1.

Instrução: sabia ler e escrever, 1, e eram analfabetos, 2.

NOTAS FALSAS

Ultimamente tem apparecido em circulação notas falsas do Banco de Portugal, das series e numeros que passamos a indicar: De 55000 réis — F S — 13853 a 13895 — P O — 13870 a 13893.

De 10000 réis — S R — 13800 a 13900.

De 20000 réis — F S — 11185 a 12858.

De 50000 réis — F S — 11865 a 13914.

Faltava-nos mais esta!

Navios do Estado

Parace que o contra torpedeiro *Guadiana*, em construção no Arsenal da Marinha, será lançado ao mar no dia 21 de setembro do corrente anno.

Em 26 do corrente devo sair do digne o contra torpedeiro *Douro* e entrar a cação Beira ou a lbo.

DE CARA ERGUIDA

RESPOSTA A UM INGRATO

A ingratidão é negra, diz o nosso povo; por bem fazer, mal haver, diz a sabedoria das nações.

Os romanos, que foram no direito o primeiro povo e cujas normas ainda hoje servem de base ás modernas legislações, não encontraram pena que, castigando, podesse compensar a sociedade dos prejuizos que pelo exemplo a ella causa o ingrato.

Consideraram a ingratidão como o maior dos crimes que na humanidade podem ser cometidos, crime ainda superior em repugnancia e perversidade ao homicidio!

E diz-se que castigavam o ingrato, encerrando-o num recinto fechado onde conviviam com tigres e viboras, envenenado por estas é devorado por aquelles, que por sua vez também morriam envenenados pela ingratidão e perdia do malvado.

E, diziam, não era a pena que correspondia a tão grande delicto.

E as atuais legislações, á falta de pena que correspondia a este crime, deixam ao arbitrio dos meios sociaes onde se dá a ingratidão, o castigo, que é a desqualificação do ingrato.

Reconhecido elle, a sociedade declara-o iofame, afasta-o de si, repete-o, fuge dele, como de haba peçonbenta que entorpece, eovengena e mata.

Quantas vezes, no grande tabular da vida, presos ao trabalho honesto e bom, deparámos com desgraçados que, de chapéu na mão e lagrimas nos olhos, com andrango, se nos dirigem, implorando protecção e portventura, o pão que lhes é necessario á vida.

E as lagrimas que julgamos sinceras, comovem-nos, comprimem-nos o coração, e, num gesto de abnegação e de sacrificio, acolhemos o desgraçado, que, depois de servido, nos atira immediatamente o primeiro cocue.

Vem isto a proposito de um commoçado que um tal sr. Vieira nos atira como atira uma pedrada ou desfecharia uma espingarda á falsa fé. Tal commoçado vem no periodico *A Provincia do Algarve* de 16 do corrente.

A resposta seria desnecessaria porque os artigos que servem de base áquella arenga asseiratica são a condeação do carater do cidadão que assina.

Não será resposta ao ingrato camalião, mas um desabafo do homem de bem ferido e magoado.

Depois de o ter acompanhado a Lisboa, tendo recomendado aos ex.ºs srs. Artur Costa, que lhe deu recommendação para o julgador do processo; ao dr. Estevão de Vasconcelos, redatores do *Mundo* e de *O Povo* e a outras pessoas, o camalião, depois de servido, vem para a imprensa declarar que nos não deve nada, que lhe digamos os prejuizos que tivemos por sua causa e por altruismo, na estada em Lisboa. Só um miseravel é que faz uma afirmação destas. Favorez destes não se pagam e, por se não pagarem, é que o camalião nos atira o cocue.

O psicartemico sr. blasé, galo de creanças politicas, achacado nos seus pergaminhos de carater, atira-nos no seu arauzel, uma *chulada* de arrieiro, bafurada feia de caserna á meia noite, prontificando-se a pagar em indemnisação os prejuizos que uma viagem a Lisboa faria ao protetor que aquella cidade lhe foi valer.

O firmidavel conce do ingrato merece chicotada nas flacidas nalgas.

O piramidal cavalleiro farronca de grosso, e tal arrote de rufia de viela conspurcable fedorentamente a alma de alimária. O sinartario destas linhas é um industrial, reconhecido artista, cujos trabalhos lhe tem alcançado numerosa clientela; á sua viagem com demora tem Lisboa trouxe-lhe prejuizos ile gale ele não faria caso se o ingrato não resquecesse o beneficio.

No enrentanto, despreza o ingrato que se desqualificou com as parvoçadas e inconferências que vomitou no seu communicado iustissimo.

Apezar do desdém a que foi votado a articulista, pelo mau exemplo de civismo que deu á quem inadveritadamente tem o arauzel que se ataca, respondemos, não como satisfação ao infeliz, mas como preito á verdade e á justiça.

E' falsa a insinuação de que eu promovêra uma reunião do partido democratico local para expulsar do partido do sr. Vieira.

Provo-o com o testemunho de bastantes correligionarios que são unanimes em affirmar, que, pelo contrario, eu sempre o defendi, quando se dizia que havia abandonado o partido.

E' falso que eu lhe chamasse malandro depois de o sr. Francisco Guerreiro me dizer que o sr. Vieira havia affirmado que não gem em Lisboa nos havia ligado importancia.

Prove o sr. Vieira que o sr. Artur Costa lhe não deu par meu pedido nma carta para o juiz auditor o atender na sua preteução?

Prove tambem que não fomos sempre acompanhados por um deputado, que não fomos bem recebidos duas vezes pelo sr. dr. Estevão de Vasconcelos?

Prove igualmente que não fomos recebidos pelo sr. Ministro das Finanças, pelas redações de *O Mundo* e de *O Povo* e pelo



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

sr. A. Mantas, funcionário superior do Ministério de Instrução?

Prove ainda que me não desafiou para denunciar o sr. Carlos Pessanha por andar desempenhando um lugar de sogro?

A cavalheiros como o sr. Vieira não se pode responder.

Será mentira que o sr. não ficou satisfeito com a carta que o sr. Artur Costa lhe deu, porque, dizia o sr., a carta não dizia para absolver, mas para fazer justiça?

E depois, era tão alarve o sr. que até queria que o processo fosse julgado no mesmo dia em que a sua fenomenalíssima pessoa chegou de Portimão a Lisboa?

Piramidais exigências do sr. Vieira!

Apreciei os leitores as qualidades e a força deste intelectual enragé!

E, para terminar, só lhe direi que um parasita vaidoso facilmente se vende quando vive a custa duma benfitoria, porque o ordenado mal lhe chega para cigarros, o que se não dá com um homem livre que vive do seu trabalho honesto e acatado.

Recolheu o camaleão, o partido democrático havia-lhe retirado a confiança há muito tempo; houve muitas renúncias a que o sr. Vieira não assistiu por suspeição e por se tratar de assuntos que exigiam reserva.

E, se assistiu à última que se realizou na estância de madeiras do sr. Provisorio, foi porque eu o acompanhava e o apresentei.

Isto provo com varios amigos, como o sr. Jaime Dias e muitos mais correligionarios.

Vitorino da Fonseca Dias.

desta cidade. A moira, que é dupla, contém ao centro um esplendido placard, onde já foram afixadas algumas noticias da guerra europea. Este grande melhoramento revela da parte da firma o desejo de progredir e de ser útil à cidade de Faro. As nossas felicitações.

— Por virtude da discussão de novos Estatutos, dechun n seu mandato a direção do Ginasio Club Farense.

— O sr. dr. João Bernardino Xavier de Moraes, juiz de investigação criminal na cidade de Lisboa, foi condemnado, como reincidente, na pena de 50 escudos de multa, tendo como effeito a perda de 90 dias de antiguidade para a promoção, com o arazo em tres numeros na respectiva escala, e transferencia para a ilha das Flores.

CARTERA

Fazem anos:

Amanhã, quinta-feira, 27—D. Lucinda Pinto Serra, D. Maria de Sousa Cabrita, D. Josefa Tereza Ramos, D. Mariana das Dores Silva, Luíza de Matos Paula, Luiz de Melo e Sabo, Antonio Joaquim Lazaro, Antonio Joaquim Moreira Junior, Francisco Henrique Guita e Fernando dos Reis Correia.

Sexta-feira, 28—D. Maria de Abreu Macias, D. Raquel de Mendonça Correia, D. Zulmira de Carvalho Moraes, D. Maria da Piedade Lami, D. Maria do Carmo Teixeira, D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro, D. Eduarda Rosalina Coutinho, Antonio Manuel Pereira, Joaquim Emiliano Silva, João Francisco da Costa, Luiz de Sampaio Guedes, Alfredo da Encarnação e Alexandre Madruga.

Sábado, 29—D. Maria de Silva Moreira, D. Aida Romero, D. Acácia Martins, D. Adelaide de Sousa Mora Peria, D. Isabel de Sousa Marques Quaresma, D. Alexandrina Viana Fontenotes, D. Z. Ferreira do Castro Alves, José Dias da Silveira, Antonio Venceslau da Fonseca, Venceslau Augusto Pereira, Tomaz Barbotomeu e Joaquim Valerio Rodrigues.

Casamentos:

Realizou-se ha dias o casamento da sr. D. Lidia Pacheco de Jesus com o sr. José de Jesus Zaramideia, que fixaram a sua residencia na Ilha Cristina.

As nossas felicitações.

Necrologia:

Faleceu no dia 17 na sua casa da Mexilhoeira o sbeast do capitalista sr. Pedro Judica, tio da esposa do sr. Alfredo Magalhães B.ros.

O extinto, que era um dos maiores proprietarios barlaventinos, recumbiu nos estagos de uma angina pectoris.

O seu passamento foi muito sentido, pois pelo seu excelente caracter tornára-se benquisto de quantos o conheciam.

A família enlutada os nossos pezaues.

ANUNCIO

Em virtude do requerido pela exequente D. Maria Vitoria de Matos Cumano na execução hipotecaria que move contra Tomé Martins Cavaco, fica adiada para dia que oportunamente se designar a praça que estava annunciada para o dia 23 do corrente mez de agosto.

Faro, 14 de agosto de 1914.

O escrivão,

Anibal Valariano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.



O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as cores da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saude e a vitalidade renovada.

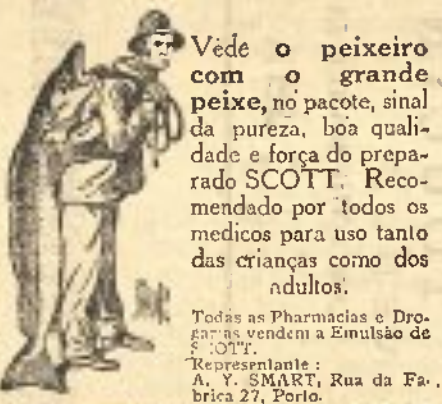
A PROVA:

"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lido, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A. CAMPOS & A. MINOES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria.

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA MONTE-MOR-O-NOVO

Adegas para arrendar

A União dos Vinicultores de Portugal, tendo resolvido concentrar o seu movimento nos seus vastos armazens de Brago de Prata e do Telhal faz publico que recebe propostas de arrendamento das seguintes instalações e vasilhame que atualmente se acham disponiveis em:

TORRES VEDRAS—Edifício com depositos de cimento armado da capacidade total de 2.200 pipas, casa para caldeira e telheiros.

MERCEANA—Edifício constante de adega com bom vasilhame para 355 pipas, depositos de alvenaria, grande caldeira de destilação, bombas, estufas, agua em abundancia, tudo acionado por vapor, utensilios, lagar, grande pateo de entrada e terreno anexo aos armazens.

ALEMQUER—Quinta do Covanco, constante de boa varzea de sementeira e arvoredos de fruto, adega com toneis para 400 pipas, depositos de cimento armado, caldeira de destilação, maquinas e utensilios, horta, moradia e arrecadações.

ABRIGADA—Adega com vasilhame para 163 pipas.

LAGOA—Adega com vasilhame da capacidade total de 954 pipas, caldeira de destilação e cilindros para disular massas, maquinas e utensilios.

Todas as propostas devem ser enviadas à sede da União dos Vinicultores de Portugal, (Rua Ivens, 51—Lisboa), subscrito incluindo outro fechado com a indicação externa e anonima: Proposta para arrendamento das instalações da U. V. P. sitas em

As ditas propostas serão abertas no dia 31 de agosto, na sede da U. V. P. e na presença dos interessados que desejarem assistir, devendo sobre elas recair dentro de poucos dias a deliberação da direção autorizada pelo governo.

Prestam-se quaesquer outros esclarecimentos na sede da U. V. P.

Pelo Conselho de Administração,

(a) Silverio Botelho de Sequeira.

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bor-deleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, extintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de nieza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chupa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 3 do proximo mez de setembro, pelas 13 horas, na secretaria da 6.ª secção de Via e Obras em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terão lugar os atos de concurso publico para arrematação de empreitada de fornecimento de 1000, mº de balastro

de pedra britada.

A base da licitação é de 340.000.

O deposito provisorio para poder licitar é de 8.050.

As condições estão patentes na referida secretaria todos os dias uteis das 10 às 16 horas.

Faro, 13 de agosto de 1914.

Chefe da secção,

Eduardo Frederico de Melo Garrido.

EMPREGADO—Oferece-se para farmacia ou para loja de fazendas. Dá abonações. Quem pretender pôde dirigir-se a Luiz Antonio Palma. Rua de S. Pedro, 24—FARO.

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

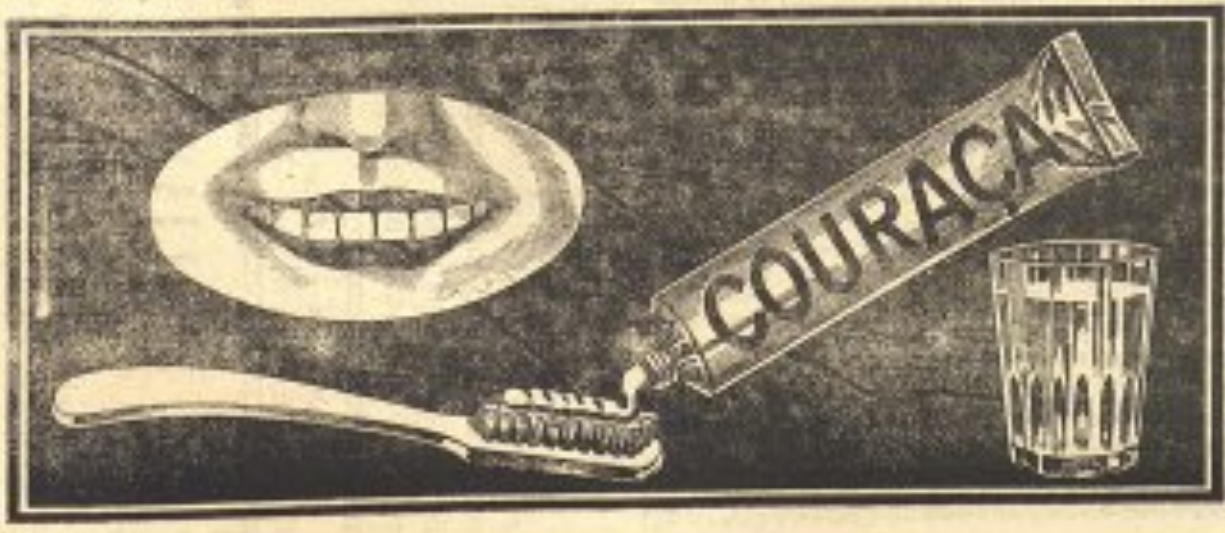
NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

PASTA DENTIFRICA

Crema—Para a limpeza e branqueamento da pele. Tonico e Loção capilar—Contra a calvície e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

—Drograria e Perfumaria—BANDERLA & C. Lda. FARO—RUA IVENS, 21—FARO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristóvão de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Nogueira, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em segunda. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. etc. moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornecem depósitos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DO COMEND. D. GONÇALVES, 100

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se maderinas para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, mequinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido. Manufatura de gaxometros e condieiros para gaz acetileno, dos mais práticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autocilindros ingleses em ferro fundido, sem valvula, de eleição segura.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema allemo, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folhas de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rellas
Motores a gasolina e gaz pobre
Motores a vapor e a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENTO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENEZA

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de
crédito—Seguros contra roubos—Seguros
postais—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Química Elementar (2.ª Edição). Um volume de 400
páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Esta obra é recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as escolas quimicas são naturalmente tratadas em relação com a Química elementar e bastam para a maioria das aplicações da Química elementar. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Química elementar e a segunda da Química aplicada. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Química elementar e a segunda da Química aplicada. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Química elementar e a segunda da Química aplicada.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—1\$200 réis).

Este compendio, dividido em duas partes, foi preferido por unanimidade pela Comissão creada pelo Governo para a reforma das escolas secundarias e apresentado ao concurso geral de 1895, e seguiu-se a sua publicação em 1896. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Física elementar e a segunda da Física aplicada. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Física elementar e a segunda da Física aplicada.

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de 17

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO—1\$800)

Esta obra é recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as escolas físicas são naturalmente tratadas em relação com a Física elementar e bastam para a maioria das aplicações da Física elementar. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Física elementar e a segunda da Física aplicada. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da Física elementar e a segunda da Física aplicada.

LISBOA: Livraria Faria, Rua Nova da Almeida, 70.—PORTO: Livraria Norden, Rua das Carmoitas, 144.—COIMBRA: Livraria Franca, Avenida, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUZA

ADVOCADO

Rua de Santa Rita, 11

Largo 1.º de Junho, 12

Morada—Rua João de Deus

FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—
Estabelecimento de drogas, farragens, linhas, vidraria e outros artigos a
PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS
como o proprio freguez poderá verificar.
Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.
RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS